**AMAR O SENHOR E AMAR-NOS UNS AOS OUTROS
PARA A EDIFICAÇÃO ORGÂNICA DA IGREJA
COMO O CORPO DE CRISTO**

(Domingo – Segunda Sessão)

Mensagem Oito

**Tomar o caminho da maneira ordenada por Deus para a igreja,
o caminho de Filadélfia,
segundo a restauração atualizada e final do Senhor
para nos levar a um novo reavivamento a fim de mudar a era**

Leitura bíblica: Ap 3:7-22

- I. Precisamos ver, viver e praticar a “presente verdade”, a verdade “atualizada”, para mudar a era e trazer Cristo de volta; precisamos ouvir o que o Espírito está falando às igrejas, a voz de Deus no tempo presente – 2Pe 1:12; Ap 2:7; Mt 16:18; Gn 2:22; Ef 5:25-27; cf. Jo 1:23; Ct 8:13-14:**
- A. Todas as verdades estão na Bíblia, mas por causa da tolice, infidelidade, negligência, desobediência e degradação do homem, muitas verdades foram perdidas e escondidas do homem – cf. 2Rs 22:8-11; 23:24-25.
 - B. Estas verdades recentemente reveladas não são novas invenções de Deus; antes, são novas descobertas do homem; todo obreiro do Senhor deve indagar a Deus: O que é a presente verdade? – Ef 1:17; Ez 1:1-3; Ap 1:10; 21:10.
 - C. A verdade de Deus é cumulativa; as verdades posteriores não negam as primeiras; o que vemos hoje são revelações cumulativas de Deus; hoje vivemos na correnteza da vontade de Deus, que é uma continuação de todas as obras passadas de Deus nas eras anteriores; que Deus seja gracioso para conosco para que não nos tornemos párias da “presente verdade” – 1Co 9:27; cf. 2Co 3:3, 6, 8-9; 5:18-21.
 - D. A presente verdade da restauração atual e final do Senhor é nos levar a um novo reavivamento para mudar a era ao escolhermos tomar o caminho de Filadélfia; apenas a igreja restaurada, a igreja do amor fraternal, significada pela igreja em Filadélfia, pode cumprir o propósito eterno de Deus e satisfazer o desejo do Seu coração – Ap 1:1-3; 3:7-13; *Hinos*, no 880.
- II. A característica dos vencedores em Filadélfia (Ap 3:7-13) é o seu anelo de alcançar o pico mais elevado da revelação divina da economia de Deus; esse pico mais elevado é Deus tornando-se homem para tornar o homem Deus em vida e em natureza, mas não na Deidade, para que o Corpo de Cristo seja produzido, a noiva seja preparada e a Nova Jerusalém seja consumada:**
- A. Embora as igrejas na Ásia, em geral, tivessem abandonado o ministério do apóstolo Paulo (2Tm 1:15), uma igreja era única e muito estimada pelo Senhor: a igreja em Filadélfia; o Senhor a estimou e apreciou porque ela guardou a Sua palavra, o que significa que ela não se afastou da palavra do apóstolo Paulo, o ensinamento saudável da economia de Deus, o pico mais elevado da revelação divina – Ap 3:8; 1Tm 1:3-4; 6:3:

1. A economia eterna de Deus é tornar o homem igual a Ele em vida e natureza, mas não na Deidade, e tornar-se um com o homem e o homem um com Ele, sendo assim ampliado e expandido em Sua expressão, para que todos os Seus atributos divinos sejam expressados em virtudes humanas.
 2. A economia eterna de Deus é o Seu plano de Se dispensar ao Seu povo escolhido, predestinado e redimido como vida, suprimento de vida e tudo para eles, a fim de produzir, constituir e edificar o Corpo orgânico de Cristo – 1Tm 1:3-6; 6:3-4; 2Co 11:2-3; Tt 1:9; Cl 2:19.
- B. Os de Filadélfia são ricos para com Deus (Lc 12:21) ao ler-orar e meditar na Sua palavra para guardá-la no coração (Ef 6:17-18; Sl 119:11, 15); eles levantam as suas mãos para a palavra de Deus, indicando que eles a recebem calorosa e alegremente e dizem Amém a ela (Sl 119:48; Ne 8:5-6).
- C. O fato dos vencedores serem colunas no santuário significa que eles serão colunas no Deus Triúno, pois o santuário é “o Senhor Deus Todo-Poderoso e o Cordeiro”; Deus é edificado neles para torná-los pedras vivas e preciosas e eles são edificados em Deus para se tornarem colunas de pedra em Deus para sua incorporação em Deus como a habitação mútua de Deus e o homem – Ap 3:12a; 21:22, 3; Sl 90:1; Jo 14:23; cf. 1Rs 7:17.
- D. O fato do nome de Deus, o nome da Nova Jerusalém e o novo nome do Senhor estarem escritos sobre os vencedores indica que o vencedor é possuído por Deus, pela Nova Jerusalém e pelo Senhor, que Deus, Sua cidade (a Nova Jerusalém) e próprio Senhor todos pertencem a ele.
- E. O fato do nome de Deus, o nome da Nova Jerusalém e o novo nome do Senhor estarem escritos sobre os vencedores indica que o que Deus é, a natureza da Nova Jerusalém e a pessoa do Senhor, todos foram trabalhados neles, rotulando-os com o Deus Triúno como seu “crachá” e tornando-os Deus em vida e natureza, mas não na Deidade – Ap 3:12b; 22:4b.

III. A característica dos vencedores em Filadélfia é seu esforço para entrar no viver de homem-Deus, desfrutando das riquezas de Cristo como seu tesouro interior – Ef 3:8; 2Co 4:7:

- A. Em Isaías 22, Deus despediu Sebna, um mordomo na casa do rei (Is 22:15-19), e o substituiu por Eliaquim, um tipo do Cristo todo-inclusivo como mordomo na casa de Deus, Aquele sobre cujo ombro está posta a chave da casa de Deus (vv. 20-25; Ap 3:7-8); Cristo tem a chave para controlar a porta do tesouro de Deus, no qual estão as riquezas de Deus em Cristo para o nosso desfrute (1Ts 5:16-19; 1Jo 1:7, 9; cf. Ez 1:22, 26):
1. Quando Deus nos criou, Ele nos contratou e quando Ele nos pôs na cruz, crucificando-nos com Cristo, Ele nos despediu – Gl 2:20.
 2. Deus despede qualquer coisa ou pessoa que não seja Cristo; Deus substituiu tudo na Sua economia do Antigo Testamento por Cristo – Mc 1:1-8; Mt 17:3-5; Cl 2:16-17; Hb 10:5-10; 11:5-6.
 3. A verdadeira vida da igreja é uma vida na qual todos os santos são despedidos e substituídos por Cristo, tornando-O tudo na igreja; todos nós somos Sebnas, que devem ser removidos e substituídos por Cristo como o verdadeiro Eliaquim para nos tornar a Sua duplicação como mordomos dos mistérios de Deus e da multiforme graça de Deus – Cl 3:10-11; 1Co 4:1; 1Pe 4:10.

4. No Novo Testamento, Cristo nos substituir é totalmente uma questão de uma vida enxertada; como ramos da oliveira brava, fomos enxertados em Cristo como a oliveira cultivada (Rm 11:17, 24); assim, estamos unidos a Cristo, e nessa união Cristo nos substitui.
 5. Por termos nos unido a Cristo, e Cristo ter se unido a nós, quando Cristo morreu na cruz, nós morremos com Ele e fomos terminados; agora, em nossa união orgânica com Cristo, Ele nos substitui vivendo em nós, conosco, por nós e através de nós – Rm 6:6; Gl 2:20; Fp 1:19-21a; Rm 8:16; 1Co 6:17.
 6. Nós vivemos, mas já não somos nós, mas é Cristo quem vive em nós, e vivemos pela fé do Filho de Deus; isso indica uma união com Cristo; por um lado, somos despedidos e, por outro, não somos expulsos, porque Cristo vem viver em nós, conosco, por nós e através de nós (Gl 2:20); assim, o Cristo todo-inclusivo como Emanuel (Is 7:14) substitui tudo e torna-se tudo na economia de Deus (Cl 3:10-11).
- B. Para desfrutar as riquezas de Deus em Cristo como o tesouro, precisamos permanecer em contato com o Senhor, de acordo com a sensação de vida e exercitando-nos para ser pobres em espírito e puros de coração – 2Co 2:10; Rm 8:6; 10:12-13; Cl 3:16; Mt 5:3, 8.
- C. Para desfrutar as riquezas de Deus em Cristo como o tesouro, precisamos usar as “chaves” de negar o ego, tomar a cruz e perder a vida da alma – Ap 3:7; Is 22:15-24; Mt 16:18-19, 24-25; 17:5, 8.
- D. O Senhor usar a chave de Davi para abrir a porta para expansão da Sua restauração é objetivo para nós, mas Cristo também está usando a chave de Davi para, subjetivamente, abrir nossa porta interior para sermos transformados e edificados na casa de Deus como colunas com o nome de Deus, o nome da Nova Jerusalém e o novo nome do Senhor – Ap 2:17; 3:12; cf. 21:22:
1. *O nome do Meu Deus* indica que a coluna é Deus; *o nome da cidade do Meu Deus* indica que a coluna é a Nova Jerusalém; e *o Meu novo nome* indica que a coluna é Cristo com um novo significado; o vencedor com coluna torna-se Deus em vida e natureza, mas não na Deidade, torna-se parte da Nova Jerusalém e torna-se Cristo num novo sentido experiencial – 3:12.
 2. A Nova Jerusalém é o novo Cristo; como a ampliação e expansão de Deus, somos Cristo num novo sentido como a Nova Jerusalém; o novo Cristo não é igual ao que Ele era nos quatro Evangelhos; a noiva, que é o aumento do Noivo, é a Nova Jerusalém, incluindo todos os regenerados de Deus – Jo 3:29-30; Ap 21:9-10.
 3. Sermos edificados em Deus, nos tornar constituintes da Nova Jerusalém e nos tornar parte do novo Cristo é humanamente impossível, mas a lei do Espírito da vida em nós contém um elemento que lida com a impossibilidade – Rm 8:2; Lc 18:27; cf. Gn 28:12-19; Jo 1:51.
- E. Os vencedores em Filadélfia dão mais atenção à vida que à obra, apreciando mais a qualidade do que a quantidade (cf. 1Co 3:12); eles têm “pouca força” com a percepção de que o que agrada o Senhor não é fazer muito por Ele, mas fazer o melhor por Ele com o que eles têm (Ap 3:8; Mc 14:8).
- F. Os vencedores em Filadélfia não negam o nome do Senhor; eles abandonaram todos os nomes além do Senhor Jesus Cristo e invocam o nome do Senhor, que é

rico para com todos os que O invocam (Rm 10:9-10, 12-13); eles confessam abertamente que “Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai” (Fp 2:11), e não pregam a si mesmos, mas Cristo Jesus como Senhor, e eles próprios como escravos dos crentes por causa de Jesus (2Co 4:5).

IV. A característica dos vencedores em Filadélfia é o seu amor fraternal; o amor prevalece entre eles para apascentarem as pessoas segundo Deus (1Pe 5:2) cuidando delas com a presença entusiasmante de Deus e nutrindo-as com o ensinamento saudável da economia de Deus (Ef 4:11; 5:29; At 20:28):

- A. A restauração de Filadélfia pelo Senhor é uma restauração de qualidade, uma restauração da substância original da igreja, a substância interior de Deus, que é amor (1Jo 4:8); estar na base genuína da unidade, a base da igreja, é escolher amar a todos os irmãos (Ap 3:7a; cf. 2:4, 7).
- B. A restauração do Senhor é uma restauração de amar o Senhor Jesus; os vencedores em Filadélfia estão na base genuína da unidade e se mantêm no amor de Deus para amar o Senhor e todos os irmãos – Jd 20-21; 2Co 5:14; Jo 12:3; Lc 7:47; 1Jo 3:14-16; cf. Sl 133.
- C. Os vencedores em Filadélfia guardam a palavra do Senhor em Seu ministério neotestamentário único (Ap 3:8), que os leva a apreciação, amor e desfrute genuínos da pessoa preciosa do Senhor Jesus Cristo como sua vida e seu tudo (2Co 11:2-3).
- D. Para ministrar vida aos outros e manter nossa vitória para a edificação da igreja, temos de ter um viver avivado e trabalhar no apascentamento que flui do amor pelo Senhor e pelos irmãos – Jo 21:15-17.
- E. “Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus, e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conheceu a Deus, pois Deus é amor” – 1Jo 4:7-8.
- F. “E nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem por nós. Deus é amor, e aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus permanece nele” – 1Jo 4:16.
- G. Deus nos amou primeiro ao infundir-nos o Seu amor e gerou em nós o amor com que O amamos e amamos os irmãos – vv. 19-21.
- H. A intenção do irmão Lee para a conferência internacional de presbíteros em abril de 1997:
 - 1. Não dominar o rebanho de Deus que vos foi confiado; as igrejas são propriedade de Deus confiadas aos presbíteros como sua porção, confiadas por Deus a eles para que cuidem delas – 1Pe 5:2-3.
 - 2. Estar dispostos a ser escravos dos santos – Mt 20:26-27; Mc 10:42-45.
 - 3. Os presbíteros devem apascentar-se e amar-se mutuamente para serem modelos da vida do Corpo.
 - 4. Os presbíteros devem cuidar dos santos em tudo e de todas as maneiras para dispensar Cristo a eles.
 - 5. Os presbíteros devem contatar e visitar os santos e convidá-los para comer em sua casa.
- I. A palavra final do irmão Lee para os presbíteros em Anaheim: “Os presbíteros devem amar uns aos outros, suas esposas devem amar umas às outras, e eles precisam amar os filhos uns dos outros”.

V. A fim de continuar no caminho de Filadélfia, temos de ser salvos do caminho de Laodiceia, que é uma Filadélfia degradada e deformada – Ap 3:14-22:

- A. Laodiceia ainda se lembra da sua história, mas ela perdeu a sua vida anterior; temos de sempre nos lembrar de que tudo o que importa é a presença de Deus – Êx 33:14; 2Co 2:10.
- B. Laodiceia significa conhecer tudo, mas, em realidade, não ser fervoroso em nada; nominalmente, ela tem tudo, mas não pode sacrificar a sua vida por nada; ela se lembra da sua glória do passado, mas se esquece da sua condição atual perante Deus; antes, ela foi Filadélfia, mas hoje ela é Laodiceia, cheia de mornidão e orgulho espiritual – Ap 3:15-17.
- C. Se quisermos continuar no caminho de Filadélfia, precisamos nos humilhar perante Deus e pagar o preço para ganhar mais do Deus Triúno como ouro, vestes brancas e colírio; então, poderemos ser um com o Senhor como o principal Vencedor em nós, a fim de nos sentarmos com Ele no Seu trono no reino milenar – Ap 3:18, 21.